

TRATAMENTO DE SARCÓIDE EQUINO ATRAVÉS DA EXCISÃO CIRÚRGICA E IMPLANTE AUTÓLOGO

- RELATO DE CASO



VALÉRIO, Letícia Petry.^{1*}; BANDEIRA, Gabriele Martins.¹; BRUM, Brenda Silva.¹; BUNDT, Fernanda Alves.¹; MORAIS, Ana Laura Ferreira de.¹.
*leticiavalerio2002@outlook.com

MULLER, Vitória²; OLIVEIRA, Plínio Aguiar²; OTTE, Marina Vianna²; BIANCHI, Eloisa²

¹Discentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 5 2021/2- Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

²Docentes do Curso de Medicina Veterinária, Nível 5 2021/2 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.



MOSTRA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
Mostra de Criação e Inovação

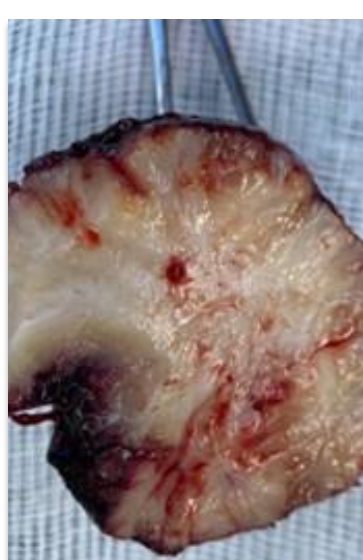
INTRODUÇÃO

Em equinos as dermatopatias são relativamente comuns. O sarcoide é uma neoplasia cutânea localmente invasivo, não metastático, que pode ser classificado em vários tipos, como verrucoso, fibroblástico, misto, oculto, nodular e malevolente. O diagnóstico definitivo é por meio do exame histopatológico e o tratamento varia de acordo com as características da neoplasia. Este trabalho relata um caso clínico de sarcoide em um animal da espécie equina, que foi atendido no hospital veterinário São Francisco, da faculdade Ideau – Bagé. Descrevendo a terapia empregada, excisão cirúrgica e a imunoterapia através do implante autólogo e também todos os fatores que levaram ao diagnóstico definitivo, incluindo anamnese, exame físico e exames complementares. O resultado se mostrou eficaz, sem sinais de recidiva da neoplasia.

METODOLOGIA



Região da base do pênis após retirada da neoplasia.



Seção medial do sarcoide.



Implantes segmentados, antes da imersão no hidrogênio.



Implante já suturado.



Pós imediato da excisão cirúrgica do sarcoide.

RESULTADOS E DISCUSSÃO



VALÉRIO, Letícia. Bagé-RS

Figura 1: presença de tumor ulcerado na base do pênis.

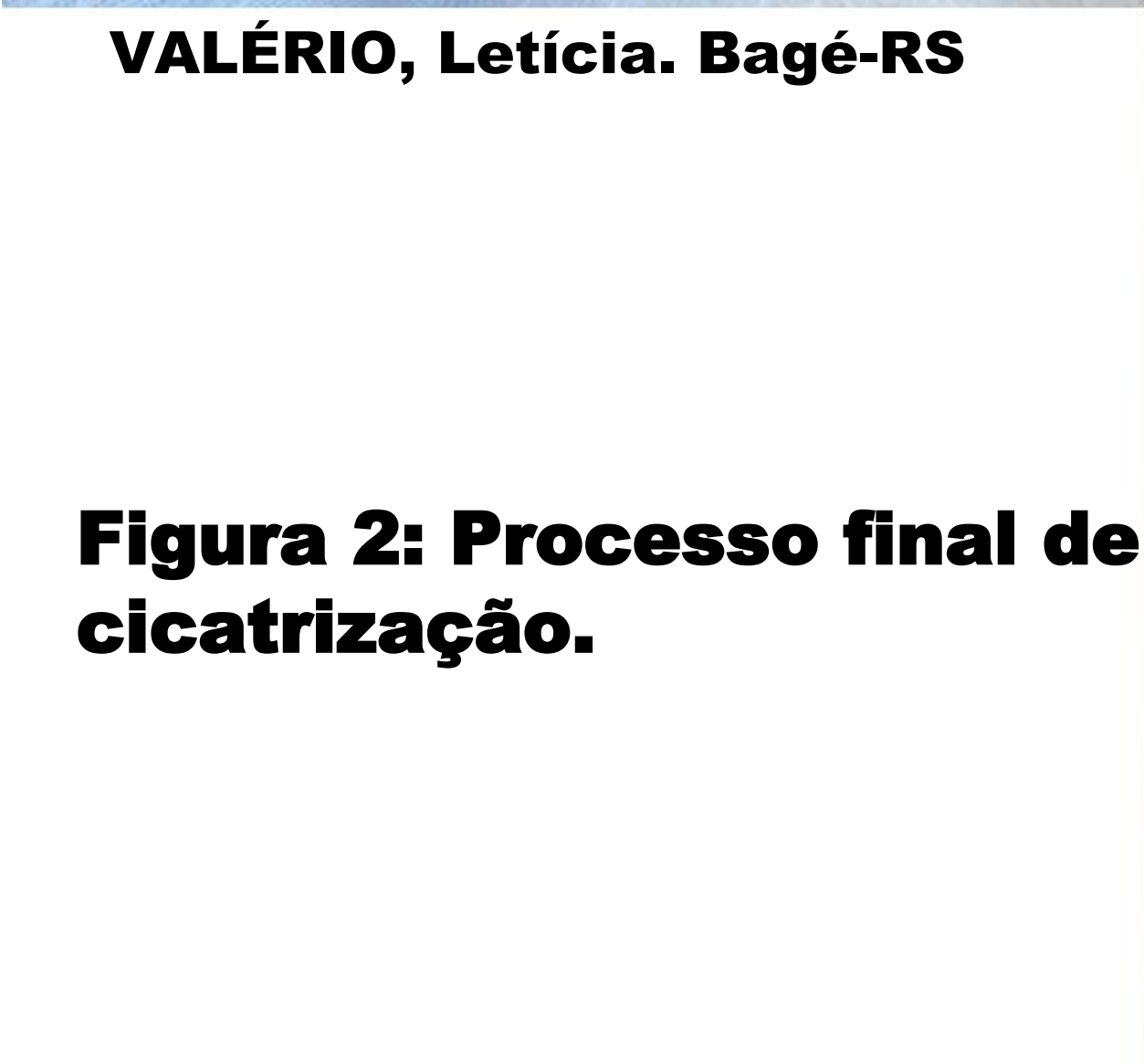


Figura 2: Processo final de cicatrização.



VALÉRIO, Letícia. Bagé-RS

A técnica escolhida para o tratamento foram a excisão cirúrgica e o implante autólogo, as quais obteve-se sucesso. Embora o animal tenha apresentado edema e hematoma na região do procedimento no pós cirúrgico, após a correção destes fatores a cicatrização ocorreu conforme o esperado.

CONCLUSÃO

A terapia aplicada ao tipo fibroblástico aqui relatado, remoção cirúrgica e associação à imunoterapia através do implante autólogo, se mostrou eficaz. Porém por ser uma neoplasia frequente nos equinos pode ser recidiva, a técnica da imunoterapia aplicada tem a função de minimizar as chances do reaparecimento da neoplasia. Porém recomenda-se reavaliações periódicas para monitoramento das condições físicas e clínicas do animal.

